ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 2 de Novembro de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 558

MONUMENTO Á JUVENTUDE BRASILEIRA

Deverá ser erigido, na praça fronteira ao novo edificio do Ministerio da Educação, na Capital da Republica, o Monumento á Juventude Brasileira.

E' mais uma obra que o governo dinamico, empreendedor e ativo de S. Excia. o Dr. Getulio Vargas, inicia, no atual momento, oficialmente e com a cooperação de todos os Estados da União, visando dois fins exclusivos: — o embelezamento de um logradouro publico da Capital Federal e a concretização, na eternidade do bronze, das promissoras possibilidades dos futuros dirigentes do Brasil de amanhã.

Estes, são os pequenos de hoje, a mocidade estudantina brasileira, que, como bandos irrequietos, acorrem aos bancos das escolas, em geral buscando o saber, o aperfeiçoamento do espirito, para tornar ainda maior esta grande e pujante terra, berço heroico de uma raça varonil e fadada á conquista de um lugar de destaque entre as nacionalidades.

Oficialmente a campanha pró monumento á Juventude Brasileira está lançada. Por certo produzirá frutos bons porque no Brasil, jamais morreu qualquer idéa. Sobretudo, esta não fenecerá, porque alem do apoio de todas as autoridades constituidas, terá ainda o apoio forte da mocidade brasileira dessa mocidade risonha e feliz que, nos bancos da escola, burila a inteligencia, lustra o espirito, para, mais tarde, empregar os conhecimentos adquiridos, apos longos e longos anos de estudo, na pratica do bem, unica trilha certa que conduz o homem, na luta quotidiana, á vitoria final e gloriosa dos seus ideais sonhados, sonhos fagueiros da meninice, acalentados na mocidade e que se tornam em brilhantes realidades após os anos continuos de labutas penosas, onde nem sempre campeon a alegria ..

No marmore ou no bronze, cultuam-se os grandes feitos da historia Patria, feitos praticados pelos nossos antepassados, e são estatuas e monumentos que simbolisam tudo quanto de mais nobre e de mais santo e puro se fez no passado distante.

Contemplemos os bustos, estatuas e monumentos disseminados pelo Brasil todo e podemos compreender, no singelismo ou na grandiosidade de cada um, que encerram e reproduzem a historia deste paiz maravilhoso, berço de tantos herois, reliquiario precioso que guarda, avaramente e só para si proprio, as gêmas fulgurantes que sóem ser os grandes fatos do nosso passado, desde as èpocas legendarias dos primordios de uma civilização nascente ainda até os dias que correm.

Nem só o passado, entretanto deve ser cultuado com o fito de não nos esquecermos daqueles que fizeram algo por nossa terra e por nossa gente. O presente tambem deve sê-lo, por isso que o presente de hoje constitue o passado de ôntem e o futuro de amanhã. Em se tratando, no momento, de simbolisar a mocidade, com o monumento ora em vista, cultuamos, como o querem os governantes de hoje, a mocidade eterna do Brasil, a qual não terá passado nem futuro: — é tão somente a mocidade de hoje, do eterno presente e que, na eternidade do bronze, saberá resistir á ação destruidora do tempo, porque simbolisa a juventude, essa juventude perêne, forte e estudiosa, á qual está reservado um fim unico: — pelo esforço e pela dedicação, pelo valor e pelo patriotismo, pela perseverança e pela bôa vontade, pela compreensão exata dos deveres, colocará na fronte altiva deste paiz enorme, grande e poderoso o diadema de glorias, a corôa de louros que conquistou mercê dos seus esforços, colocando, dest'arte, o Brasil no lugar que lhe compete no concerto das nações civilisadas.

O concurso da mocidade brasileira, em pról daquela realisação, já foi chamado. O alarme sôou, como a nota estridente do clarim que, nas manhãs brumósas, nas tardes serenas e nas noites suaves da Patria, toca a alvorada, o reunir e o silencio, alvorada que é idéa, reunir que é cooperação e silencio que é realisação sem grandes alardes.

A mocidade já se levantou e concorrerá para levar avante a idéia oficial. A contribuição feita, mais que o valor monetário, terá a satisfação de unir irmãos, de concretizar sentimentos nobres e simbolisará o devotado amor de todos os contribuintes pelo Brasil unido e forte.

Breve, aqueles que de outras plagas acorrerem em visita ao nosso país ao defrontar o monumento que representa a pujança de uma raça, compreenderá o valor daquele bronze e dirá entre o fremito de patriotismo que os assoberbará naquele momento: — Grande é a terra onde se cultuam os antepassados. Grande é a terra, cuja historia sublime foi escrita com o arrojo do despreendimento, com o valor do sacrifício, com a coragem indomavel de um povo. Maior é a terra cujos governantes tiveram a sabedoria de cultuar a mocidade, essa legião infindavel de jovens, futuros condutores do povo e do país e que, qual timoneiro pratico conduzirá o barco que governa pelos mares tempestuosos da vida, olhos fitos na frente onde se antôlha o retrato fulgurante da Patria, no seu grandioso e radiante progresso, unico fim almejado e conquistado afinal, embora haja muito sacrificio, dispendio de energia e lutas aguerridas.

Eis o que pretendeu o Governo central homenageando a juventude brasileira, essa pleiade de estudantes, que hoje, no silencio dos bancos escolares, burila a inteligencia, aperfeiçoa os conhecimentos gerais, como obreiros futuros que são e sobre cujos ômbros assentam-se os alicerces basicos da grandiosidade futura desta terra, onde, em noites enluaradas, fulgura esplendorosamente o Cruzeiro do Sul.

Y

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar: Francisco Katz Junior e D. Idalina Leão, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 23 anos de idade, lavrador, natural deste distrito, filho legitimo de Francisco Katz e de D. Catarina Katz, residentes neste distrito. Ela com 16 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Pederneiras, deste Estado, filha legitima de Miguel Leão e de D. Honoria Stancari, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 25 de Outubro de 1941.

O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: Agenor Rossini e D. Laura Adriano, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 20 anos de idade, lavrador, natural deste distrito, filho legitimo de João Rossini e de D Estela Zuntini, residentes neste distrito. Ela com 20 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Jaú, deste Estado, filha legitima de Sebastião Adriano já falecido e de D. Maria Etelvina do Nascimento Ferreira, residente neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 27 de Outubro de 1941.

O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: Pedro Claudino e D. Maria Rosa Adriano, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 23 anos de idade, lavrador, natural de Bocaiuva, deste Estado, filho legitimo de José Claudino, já falecido e de D. Ana Ferreira ce Souza, residente neste distrito. Ela com 18 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Jaú, deste Estado, filha legitima de Sebastião Adriano da Silva, já falecido e de D. Etelvina Maria Rosa, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 27 de Outubro de 1941

O Oficial
Alcides de Quadros

Dia de Finados

É o dia do luto. Os sinos tristemente
Debruçam se chorando sobre os campanarios
Um pranto amargurado, um pranto comovente,
Que soa na amplidão dos ares solitarios.

E' o dia da magoa. As multidões queixosas
Caminham lentamente para os cemitérios,
Soturnas, soluçantes, mudas, pesarosas,
Em grupos que perpassam lugubres, funéreos.

Tristeza, agra tristeza, funebre amargûra,
Vão ferindo crueis os corações doridos,
Daqueles que pranteiam seres consumidos
Pela boca voraz da negra sepultura.

Tristeza agra tristeza, tétrico amargor.
Vão ferindo crueis os corações magoados
Da mãe cujos filhinhos foram lhe roubados
Dos filhos que não têm de mãe o sacro amor

O esposo que da espoza amada e estremecida
Não gosa mais o afeto, a candida amisade
Sentindo a desventura nalma dolorida
Soluça lacrimoso um pranto de saudade.

E' o espetro da Morte horrendo e tenebroso
Parece que se mostra em tudo, ameaçador,
Terrivel, inclemente, fero e pavoroso
Seguido do tristonho espetro da Dor!

E tudo soluçar parece de tristeza,
Parece tudo cheio de intima agonia . . .
A flôr não tem perfume o passaro harmonia,
o luto, o negro luto em toda a Natureza!

E, enquanto tudo é magoa, os sinos tristemente
Debruçam se chorando sobre os campanarios
Um pranto amargurado, um pranto comorente
Que soa na amplidão dos ares solitarios

Pe. João Baptista de Aquino

Sociais

ILUSÃO

A lua jorrava a sua luz prateada na terra, o vento soprava com caricia, as flores da primavera.

Em teu rosto, eu vi mulher divina, o tesouro que eu ambicionei... mas o vento passou e, em uma nuvem negra, a lua se ocultou, e a joia que eu queria, na ilusão ficou.

NELLI.

Aniversarios

Fizeram anos:

Ontem, o sr. Santos Mainini, mecanico aqui residente; e a sra. d. Soledade Garcia, residente em Baurú.

Farão anos:

No dia 5, fará anos o jovem José Marcilio, filho do sr. Thomaz Marcilio Junior.

No dia 6, a sra. d. Ada Barbanti.

No dia 7, o sr. Cornelio Brantes Filho.

A' todos, os parabens da Gazeta.

LAGRIMAS

E' deste o sugestivo titulo do livro recentemente publicado pelo autor, nosso prezado amigo e colaborador da «Gazeta de Agudos», sr. Francisco Pássaro, destacado aluno da Escola Normal local.

Francisco Pássaro é um nome conhecido nas lides jornalísticas. Fundou em Porangaba, sua terra natal, em 1926, com apenas 17 anos, o «Porta Vóz»; em 1928 foi redator do «O Operario», de Tatuí, e depois de longo interregno honra este jornal com seus belos escritos.

O autor, mui gentilmente, ofereceu ao diretor desta folha um exemplar de seu maravilhoso livro de versos, com lisongeira dedicatoria em sua primeira pagina, o que muitissimo agradecemos. E, como se trata de uma obra de real valor, além de encarecidamente recomendarmos sua leitura a todos, e, principalmente aos estudantes locais, porque Francisco Pássaro é tambem estudante, transcreveremos em nossas colunas, os escritos e versos desse livro, á medida que o espaço nos permitir.

- O ESPELHO de MATSUYAMA -

Lenda japonesa) -x- J. VALERA

Ha muito tempo, viviam dois jovens esposos em lugar muito afastado e rustico. Tinham uma filha e ambos a amavam de todo o coração.

Não diremos o nome do marido e da mulher, que já caíram no esquecimento, mas diremos que o logar se chamava Matsuyama, na provincia de Echigo.

Aconteceu, quando a menina era ainda muito pequena, que o pai se viu obrigado a ir á cidade capital do imperio.

Como era tão longe, nem a mãi nem a filha podiam acompanhá-lo. Ele foi só, despedindo-se delas e prometendo trazer-lhes no regresso, os mais belos presentes.

A mãi nunca havia ido além da aldeia proxima, e assim não podia deixar de sentir certo temor ao considerar que seu marido empreendia tão longa viagem, mas, ao mesmo tempo, sentia orgulhosa satisfação que por toda aquela região fosse ele o primeiro homem que ia à rica cidade onde o rei e os magnatas habitavam, e onde havia de ver tantos primores e maravilhas.

Enfim, quando soube a mulher que seu marido voltava, vestiu a menina de gala, o melhor que poude, e ela propria vestiu um precioso traje azul que sabia agradar tanto ao companheiro.

Não se pode descrever o contentamento dessa boa mulher quando viu o marido chegar em casa são e salvo. A pequena pulava e sorria com deleite ao ver os brinquedos que seu pai lhe trouxe. E ele não se fartava de contar as cousas extraordinarias que tinha visto durante a peregrinação e na propria capiial.

— Trago te — disse á mulher um objeto de grande valor: chama-se espelho. Olha-o e dize me o que vês dentro.

Deu lhe então uma caixinha chata, de madeira branca, onde, quando abriu, ela encontrou um disco de metal. Por um lado era branco como prata, com adornos de realce de passaros e flores, pelo outro brilhante como cristal. Ali olhou a jovem esposa com prazer e assombro, porque da profundesa viu que a olhava, com olhos entreabertos e olhos animados, um rosto alegre, que sorria.

—Que vês? — perguntou o marido, encantado do pasmo dela, e muito ufano de mostrar que aprendera algo durante a sua ausencia.

Vejo uma linda moça que me olha e move os labios como si falasse, e veste, coisa extranha! um vestido azul exatamente igual ao meu.

—Boba! E' teu proprio rosto que vês replicou-lhe o marido, muito satisfeito de saber alguma coisa que sua mulher não sabia.

Esse disco de metal se chama espelho. Na cidade de cada pessoa tem um. E nós, aqui no campo, ainda não o conheciamos

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café - Bochas - Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebastiana Leite 240 AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

Terça feira — O colossal fil :

MUSICA DIVINA MUSICA

Joel Mc Crea — Jascha Heifetz

Quinta feira — O magnifico film:

Caça de Escandalos

Denis O'Keife

Sabado O estupendo filme policial:

Tramas do Crime

Gloria Stuart

Assistam, domingo dia 21:

Robinson Suisso

Freddie Bartholomew

Hoje, — Será exibida a colossal comedia com Joe E. Brown

Boca não é Garganta

Encantada com o presente, a mulher passou alguns dias mirando-se a cada momento porque como já disse, era a primeira vez que via um espelho, e, por conseguinte . . . a imagem do seu lindo rosto.

Achou, contudo, que tal joia havia de ser muito cara para ser usada na diaria, e guardou a em sua caixinha, escondendo a com cuidado entre os seus mais estimados tesouros

Decorreram anos, e marido e mulher viviam ainda muito felizes.

O feitiço de sua vida vida era a filha, que ia crescendo e era o vivo retrato de sua mãi, e tão carinhosa e boa, que todos a estimavam.

Pensando a mãi em sua propria fugace vaidade ao ver-se tão bonita, conservou escondido o espelho receiando que seu uso pudesse transformar a filha. Como não falava nunca do espelho, o pai o esqueceu de todo.

Desse modo se criou a jovem tão simples e candida como fora sua mãi, ignorando sua propria formosura, que o espelho podia refletir.

Mas chegou um dia em que sobreviveu tremendo infortunio para essa familia até então ditosa. A excelente e amorosa mãi caiu doente, e, embora a filha a tratasse com terno afeto e solicito desvelo, foi peorando cada vez mais, até ser desenganada

Quando ela, sem mais esperança, viu que breve abandonaria seu marido, e sua filha, entristeceu profundamente, afligindo-se pelos que ficavam na terra, e, sobretudo pela moça.

Chamou a então e lhe disse:

—Minha querida filha, vês que estou muito doente e breve vou morrer e deixar sozinhos teu pai e tú Quando eu desaparecer, prometeme que te mirarás no espelho todos os dias, ao levantar-te e ao deitar te. Nele me verás, e saberás que estou sempre velando por ti.

Falando assim, mostrou-lhe o logar onde estava oculto o espelho. A jovem prometeu com lagrimas o que sua mãi lhe pedia e esta, tranquila e resignada, expirou pouco a pouco.

Daí por diante a boa e virtuosa moça jamais esqueceu o preceito materno, e cada manhã e cada tarde ela retirava o espelho do logar onde o mesmo estava oculto e se mirava nele demorada e intensamente. Ali via o rosto de sua mãi desaparecida, sorridente e belo. Não estava palida e enferma como em seus ultimos dias, mas formosa e jovem. A ela confiava de noite seus desgostos e penas do dia, e nela ao despertar, procurava alento e carinho para cumprir com seus deveres.

Dessa maneira viveu a jovem, como que vigiada por sua mãi, procurando satisfazê-la em tudo, como quando vivia, e tendo sempre o cuidado de não fazer coisa alguma que pudesse afligi-la ou aborrece-la. Seu mais puro contentamento era olhar o espelho e poder dizer:

—Mãi, hoje fui como queres que eu seja!

Afinal, o pai notou que a filha se mirava sem falta ao espelho todas as manhãs e todas as noites, parecendo conversar com o cristal.

Perguntou-lhe então a causa de tão estranha conduta.

A jovem respondeu-lhe

— Pai, eu olho todos os dias o espelho para ver minha querida mãi e falar com ela.

Contou-lhe, ainda, o desejo de sua mãi moribunda, e que ela nunca deixaria de cumprir.

Enternecido por tanta simplicidade e amorosa obediencia, derramou ele lagrimas de piedade e de afeto, e nunca teve coração para descobrir á sua filha que a imagem que ela via no espelho era o reflexo de sua propria doce figura, que o poderoso e branco laço do amor filial tornava cada vez mais semelhante á sua falecida mãi.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

Planos de Lição

Noções Comuns pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço — 10$000 —

A' Venda na LIVRARIA DA «GAZETA»

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII. | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 2 DE NOVEMBRO DE 1941 | NUM. 558

Hospital Brasil

Acaba de se construir, em São Paulo, a sociedade anonima Hospital Brasil, incorporada somente por medicos, de todo o Estado, além de elementos de Minas, Paraná, Mato Grosso e Distrito Federal.

A novel organisação não será, apenas, uma casa de saude: terá uma finalidade mais ampla, qual seja a de congregar, num maximo de solidariedade, o maior numero de medicos do paiz.

Dessa união dos medicos resultará, conforme o programa de Hospital Brasil, a força necessaria á defesa do Profissional, da Classe e da Profissão.

Alèm de campo aberto ás suas atividades médico cirurgicas o medico encontrará, sempre, por intercessão de Hospital Brasil S/A, a melhor solução para os seus problemas — profissionais e economicos, pessoais e de classe.

Para atender a esses multiplos e multiformes interesses de seus associados e dos medicos em geral, Hospital Brasil S/A, distribuirá seus serviços pelas seguintes seções: hospitalar; informativa-comercial; investigadora policial; juridica e social.

Por intermedio desses seus departamentos, Hospital Brasil S/A, alem da hospitalização de doentes em seu edificio hospitalar, estará apto a prestar aos seus acionistas, informações de todo genero: colaborará com as autoridades na repressão ao curandeirismo e aos falsificadores de medicamentos e alimentos; organisará cursos de especialização ou de atualização de conhecimentos cientificos e constituirá, oportunamente, um serviço de seguro para o medico invalido e para as viuvas e filhos de médicos que se virem em situação dificil para a manutenção e educação. Eleva-se a mais de quinhentos o numero de medicos subscritores de ações dessa nova organização, o que equivale a dizer-se que, sendo o seu inicio dos mais promissores, os seus objetivos serão facilmente atingidos em pouco tempo.

Centro do Professorado Paulista

O Departamento de Turismo do C. P. P. está organisando duas excursões que deverão se realisar no proximo periodo de férias escolares: — RIO DE JANEIRO, com visitas aos mais interessantes pontos da «Cidade Maravilhosa» e aos seus recantos pitorescos; CURITIBA, em interessante viagem de onibos, tendo os caravanistas a oportunidade de visitarem a Grande Exposição que o Governo do Paraná levará a efeito naquela cidade e conhecer os mais arrojados feitos da engenharia brasileira, durante o trajeto que se fará, por estrada de ferro, atè Paranaguà. Não visando lucros e sim com intuito de organisar intercambio intelectual entre o professorado brasileiro, dando-lhe ainda o ensejo de conhecer sua terra, estas viagens são realisadas pelo minimo de despezas.

Os interessados deverão solicitar maiores esclarecimentos á Rua da Liberdade, n.o 928, em São Paulo.

Exames finais

Terão inicio, no proximo dia 17 de Novembro, os exames finais das escolas isoladas primarias do municipio de Agudos. Do dia 3 ao dia 12 do corrente, realisar-se-ão tambem, os exames finais no Grupo Escolar local, exames esses que serão presididos pelo sr. prof. Heitor de Oliveira, Diretor daquela casa de ensino.

SEÇÃO RELIGIOSA

CULTO CATOLICO

Todos os Santos

Ontem, dia 1.o, a Santa Igreja comemorou a festa de Todos os Santos, volvendo nossos olhares para a Patria celestial, onde milhões e milhões de bemaventurados, de todas as nações raças e povos, de todos os tempos e lugares, gosam da visão e do amor divino, completamente saciados na sua eterna felicidade, prometida aos justos. Santos inocentes, pecadores convertidos da primeira e ultima hora do Evangelho. Muitos, talvez nossos parentes, amigos e conhecidos. Viveram na nossa mesma casa, igreja e cidade; participaram das nossas lagrimas e alegrias Penitenciaram-se nos *mesmos confissionarios*, ainda, talvez humidos de suas lagrimas; comungaram na mesma mesa de comunhão, ouvindo a missa no altar que nos circunda. Lutaram contra as tentações que lutamos, tiveram as mesmas perseguições, que nos acompanham. Coragem! exclamam eles, animo, meus queridos! breves são os dias da Igreja militante e eternos os gosos do Paraizo triunfante!

Houve, hontem, uma missa cantada solene do Santo Rosario, onde o coro desempenhou, maravilhosa e brilhantemente, o seu papel. Quanto podem os esforços da boa vontade! Parabens!

MISSAS:— ás 7 horas, com comunhão da irmandade de São Benedito, e ás 9,50 horas, na Matriz; ás 11 horas, em Borebí, voltando o vigario ás 13,30 horas; ás 7 e 9 horas, no colegio; ás 7 horas, na Santa Casa.

Catecismo: — ás 13 horás, na Matriz e Santo Antonio.

Romaria ao Cemiterio:— ás 16 horas, em procissão, da Matriz ao Cemiterio, irmandades religiosas, com distintivos e uniformes, e fieis, onde haverá terço, encomendação das almas, pratica, bençãos dos tumulos, mediante pequenas esmolas.

Encerramento do mês do rosario:— ás 19 horas, e, em seguida a reunião da irmandade de São Benedito.

Benção do Santissimo: ás 15 horas, na Santa Casa.

3 de Novembro. Finados. Segunda-feira: A Igreja transferiu as solenidades fúnebres de ontem para hoje, porque não é possivel, para a liturgia catolica, a missa de requiem, em domingo e dia santo de guarda

Missas: ás 7, 8 e 8,30 horas, com pratica e encomendação dos mortos.

Indulgencias plenarias das almas

Do dia 2, ao meio dia, até hoje á meia noite, (mediantes confissão e comunhão, no dia 3, ou, somente, a comunhão para quem comunga, frequentemente) *póde-se* ganhar *uma indulgencia plenaria*, aplicavel a um defunto tantas quantas vezes visitar uma igreja, ou oratorio publico, rezando 6 Padre Nossos, 6 Ave-Marias e 6 Gloria Patri pelas intenções do Sobera no Pontifice.

Durante todo o oitavario dos mortos, isto é, até segunda feira *proxima*, comungando-se pela manhã, e rezando ao menos, mentalmente, no cemiterio, pelos mortos, ganha-se a mesma *indulgencia plenaria* para um defunto.

Que è indulgencia plenaria?

E' a remissão total das penas temporarias devidas aos pecados mortais, já perdoados, e das penas dos pecados pecados veniais, que deveriam ser pagas, neste ou no outro mundo. Quem morrer, com uma indulgencia plenaria, não provará o purgatorio, e o defunto, que obtiver uma dessas iudulgencias plenarias, sairá, imediatamente, daquele lugar de expiação.

A Igreja recebeu faculdade de conceder indulgencias do proprio Jesús Cristo, em virtude dos merecimentos infinitos de Nosso Senhor e dos superabundantes de Maria Santissima e dos Santos, unidos a Cristo.

Mês das Almas

Por entre os mais sentidos e ternos suspiros de saudades, em nossos corações, recordemo-nos, sem cessar, no correr deste mes, daquêles, que tanto amamos e aos quais prometemos eterna gratidão, nesta terra, e, hoje, residem no abismo de lagrimas, e cruel expiação. Será talvez um amigo modelar, filho ou filha, carinhosos, pai extremoso, mãi *sem* igual, fiel companheira dos negros dias de passadas éras! Lembremo nos desses queridos mortos, oferecendo-lhes nossas comunhões diarias, missas, terços piedosos, leituras espirituais, esmolas e encomendações de suas almas. Requiescant in pace!

Amigo — Nada mais comum do que essa palavra: nada mais raro que encontral-os.

AGUDOS

. . . toda carinho, toda brandura, toda sincera!

Cidade encanto, cidade de amor, cidade bendita...

Encanto — pela beleza dos jardins; pelo garbo das ruas macadamízadas, cujas calçadas brilham pelo andar do progresso que não cansa; pelas residencias modernas em as quais o conforto se vislumbra, elevando a capacidade de ação deste povo!

Amor — porque dá guarida fraternal ao forasteiro, estimulando-o a prosseguir na trilha do Bem.

Bendita — porque a Natureza a escolheu por filha dileta: fontes d'agua cristalina e salutar espalham se por toda parte — altitude obsequiada, onde se assenta a Saude, pelo clima que dificilmente encontra rival.

Agudos tem tudo.

Francisco Pássaro

Do livro «Lagrimas» a sair brevemente

Picadas de Insetos

Um bom remédio contra as picadas e mordidas de insetos é amoniaco forte, de que se deposita apenas uma gota no lugar ofendido, mas tendo o cuidado, de não esfregà la. A dor cessa quasi imediatamente, evitando-se ainda, tambem, a inchação que quasi sempre acompanha a picada ou mordida. Usa se tambem tintura de iodo, mas ela não tem o efeito de acalmar a dor, conquanto seja um bom preservativo de infecções secundarias.

As picadas são mais dolorosas do que as mordidas, mas não são, comumente, tão perigosas. Os principais insetos picadores são a vespa e o marimbondo, como tambem a abelha; cumprindo fazer distinção entre os remedios a usar, pois se o amoniaco serve bem para as picadas do marimbondo e da abelha, para as da vespa é melhor usar vinagre de cozinha